



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES
MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

M
CFP
Colares

ATA NÚMERO SEIS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

----- Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, na sala Polivalente do Centro Cívico de Arões, sita na Praça Pública de Arões nº 53, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Maria de Fátima Tavares Correia e André de Almeida Pereira. Dos restantes membros da Assembleia compareceram, Carla Suzete Tavares Piedade, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Arménio Gomes Fernandes, Altino Tavares Gonçalves, Sílvia Daniela Costa Domingos e Augusto Almeida, em substituição do membro efetivo Aldina Duarte Borges, que atempadamente comunicou a sua ausência, por motivos de saúde. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. O Presidente da mesa declarou aberta a sessão pelas dezanove horas e vinte minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Período de antes da ordem do dia-----

- A) – Informação do expediente do período de 15 de setembro a 2 de Dezembro de 2022.-
- B) – Apreciação e votação da ata nº 5 da sessão ordinária de 30 de Setembro de 2022.-

-----Período da ordem do dia-----

Ponto um: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das atividades desenvolvidas de 16 de Setembro 2022 a 02 de Dezembro de 2022, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia.-----

Ponto Dois: Análise, discussão e votação da proposta do executivo para o orçamento da Freguesia ano 2023 e Plano Plurianual de Investimentos.-----

Ponto Três: Análise, discussão e votação da proposta do executivo do mapa de pessoal

Costa *M. A. D.*

para 2023.-----

Ponto Quatro: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

-----Período depois da ordem do dia-----

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

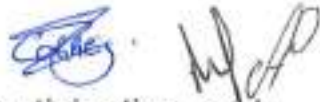
De seguida, o Sr. O Presidente da Mesa começou por referir que se encontravam reunidas as condições para a realização da assembleia de freguesia, uma vez que os elementos de todas as forças políticas se encontravam presentes, bem como todo o elenco da Junta de Freguesia de Arões. Referiu que a ausência do membro efetivo Aldina Duarte Borges é considerada aceite e justificada pelo Presidente da Mesa da assembleia de freguesia. Referiu ainda que nos assuntos a tratar durante a assembleia todos os membros da assembleia de freguesia, como o executivo da Junta de Freguesia de Arões, deve tratar ponto a ponto e não se desviar dos temas de cada ponto, pois dessa forma a assembleia será mais produtiva e esclarecedora.-----

De seguida foi aberta a sessão e entrando no período de antes da ordem do dia, ponto A, o Presidente da Assembleia de Freguesia começou por referir que relativamente ao expediente do período de 15 de setembro a 2 de Dezembro de 2022, a assembleia de freguesia através de correio eletrónico, recebeu o convite para o concerto da banda sinfónica da GNR no dia 5 de novembro pelas 21:30 horas no pavilhão municipal de Vale de Cambra, onde referiu que esteve presente na área do público em geral. Referiu também que recebeu de um habitante de Cabrum, um pedido de ida ao local onde foi efetuada a abertura de um caminho agrícola, tendo-o feito, e posteriormente, ter transmitido ao executivo as preocupações do morador no sentido de ser feita uma análise e serem definidas medidas para a resolução dos problemas apresentados. De seguida e passando ao ponto B do período de antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por dizer que após o desenvolvimento da ata da sessão da assembleia de freguesia de 30 de setembro de 2022, a mesma foi enviada ao Movimento Unidos por Arões (UPA), que após análise da mesma pediram a correção de conteúdo na página 5, linhas 3 e 4, de forma a referir que no saldo de conta apresentado pelo

executivo, é recorrente dizer é de aproximadamente ou mais ou menos. Também referiu que foram feitas algumas correções a nível da gramática. De seguida pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves, que referiu que não duvida das pessoas, mas que a clareza e a transparência são fundamentais nestes atos. De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que após o envio da ata para o executivo, o tesoureiro da Junta de Freguesia, Nuno Filipe Santos Sousa referiu que existe um conteúdo na ata que não referiu e que desse modo, solicita a correção. De forma a clarificar, o presidente da Assembleia de Freguesia, informou que se irá reunir com o líder do Movimento Unidos por Arões (UPA) para rever a gravação da assembleia, para a validação no seu todo da ata e na próxima assembleia será feita uma declaração sobre as conclusões. De seguida o membro Altino Tavares Gonçalves, referiu que da análise feita á ata, é demonstrativo que houve um cuidado redobrado na sua elaboração. De seguida e antes de entrar no período da ordem do dia, o membro Altino Tavares Gonçalves do Movimento Unidos por Arões (UPA), pediu para submeter à mesa, 3 requerimentos, tendo os mesmos sido aceites, contudo referiu o Presidente da Assembleia de Freguesia, que os requerimentos têm que ser submetidos à mesa no início da assembleia. Foi apresentado o requerimento sobre pedido de informações sobre as obras realizadas e ações previstas, realizar na "zona de lazer do moinho novo", requerimento sobre pedido de informações sobre as obras a realizar em 2023, a coberto das rubricas, viação rural, conservação, reparação e melhoramentos em ruas, caminhos, viadutos, arruamentos e obras complementares e por fim o requerimento sobre pedido de informações sobre as obras realizadas em 2022 a coberto das rubricas, viação rural, conservação, reparação e melhoramentos em ruas e caminhos. Após a entrega dos três requerimentos, pediu à primeira secretária da mesa, Fátima Correia, para os ler em voz alta. Após a leitura dos 3 requerimentos, o presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que os submeterá ao executivo da Junta de Freguesia de Arões, para que deem as devidas informações de esclarecimento sobre os pontos questionados. Referiu também que os requerimentos apresentados ficarão apensos à ata. Passando ao período da ordem do dia e no ponto um, " apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das atividades desenvolvidas de 16 de Setembro 2022 a 02 de Dezembro de 2022, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

”, o Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por referir que conforme definido pelo regimento da freguesia, juntamente com a convocatória foi enviado o documento da atividade desenvolvida como também da situação financeira e que no seguimento desta informação, dava a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Arões, ou a quem nomeie para informar da atividade desenvolvida, como também da situação financeira. De seguida, o Presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige, começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida referiu que o documento está claro e objetivo e havendo dúvidas, o executivo as esclarecerá. De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos membros da assembleia para questionar o executivo, não tendo havido nenhum pedido de intervenção. Neste ponto o Presidente da Assembleia de Freguesia, realçou que a nível de saldo do executivo à data de 02 de Dezembro de 2022, o valor apresentado transcreve o valor real, sem a palavra “aproximadamente”. Que conforme documento apresentado pelo executivo da Junta de Freguesia e relativamente ao saldo à data de 02 de dezembro de 2022, o valor é de 62.092,41€. Referiu que este ponto se trata de um ponto de apreciação e que não tem lugar para votação. De seguida e entrando no ponto dois da ordem dos trabalhos, o presidente da mesa, referiu que ia dar a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, ou quem nomeie de forma a falar um pouco sobre a proposta do executivo para o orçamento da Freguesia ano 2023 e Plano Plurianual de Investimentos. De seguida, o presidente da Junta de Freguesia de Arões, começou por referir que se trata de um orçamento, de uma previsão e que é o possível. Que estamos em tempos incertos, não sabemos o que aí vem. Que é um orçamento com uma verba de mais 100.000€ para a candidatura do compete 2020, baldios das macieiras/lomba. Que os preços têm subido constantemente e no caso das transferências do estado, mesmo com um aumento estimado de 2000€, a junta de freguesia vai perder poder de compra. Que tem consciência que podia ir um pouco mais além. Que o orçamento da Junta de Freguesia de Arões, é uma ação conjunta, e que Arões tem uma área rural muito grande, que a freguesia de Arões, tem falta de saneamento e água, mas o executivo da Junta de Freguesia, não tem orçamento para a realização dessas obras, que cabe à câmara, essa responsabilidade de fazer chegar a água e saneamento a todos os lugares. De modo geral fez um resumo do orçamento nas diversas rubricas, realçando o apoio nas atividades desenvolvidas pelas



associações da freguesia, no evento "viverarões" e ainda o orçamento participativo, onde referiu que se trata da primeira vez que faz parte do orçamento da freguesia. Que se encontra ainda na fase de estudo, contudo que se trata de uma ferramenta importante e orientadora para a futura aplicação das verbas do orçamento da freguesia. Que conforme documento apresentado a todos os membros do executivo, o orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, importa quer de receita, como de despesa, o valor de 420.810,00€. De seguida o presidente da Assembleia de Freguesia, questionou os membros da assembleia de freguesia, que queiram solicitar esclarecimentos ao executivo sobre o orçamento, tendo de seguida o membro Altino Tavares Goncalves, pedido a palavra, onde começou por referir que a nível das despesas, na rubrica " estudos, pareceres, projetos e consultadoria ", salientando sendo positivo, contudo, questionou o executivo para aprofundar mais este ponto. Também questionou o executivo, na rúbrica " Outros trabalhos especializados ". Salientou que relativamente ao orçamento participativo, é uma boa iniciativa do executivo. Questionou o executivo sobre a rúbrica " Instalações de serviços ", sobre a rúbrica " Captação e distribuição de água ", como também salientou o projeto do compete 2020, como uma mais-valia para a freguesia, no âmbito da floresta. Ainda referiu que o orçamento em comparação com o ano anterior, está mais equilibrado. Que a Junta de Freguesia tem que reivindicar mais apoios junto da Câmara Municipal de Vale de Cambra, nas diversas áreas. Que existem duas componentes que têm que estar presentes: candidaturas aos fundos comunitários e os apoios da Câmara Municipal de Vale de Cambra. Que a gestão dos dinheiros públicos, tem que ser feita com rigor e não por subserviência. Que o executivo da Junta de Freguesia de Arões, tem que se fazer ouvir junto do poder local, conforme faz o presidente da Junta de Freguesia vizinha de Couto de Esteves nas assembleias municipais e não só. De seguida pediu a palavra o membro Augusto Almeida que, relativamente ao orçamento, salientava três notas positivas, " estudos, pareceres, projetos e consultadoria ", "Orçamento participativo " e " Captação e distribuição de água ". Que relativamente à rubrica " estudos, pareceres, projetos e consultadoria ", é importante mais esclarecimento do executivo, que sobre o orçamento participativo, já o defende há muitos anos e que o mesmo obriga uma regulamentação própria, sugerindo por isso que se recorresse aos serviços jurídicos da Câmara Municipal de Vale de Cambra, para que todo o processo seja conduzido dentro

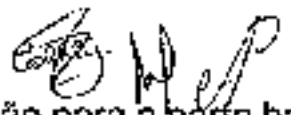
da legalidade. Por fim na captação e distribuição de água, de que forma o executivo está a pensar a implementação, como também em que partes da freguesia. De seguida e como não houve mais nenhum pedido de intervenção, o presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige, que começou por referir que relativamente à intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Couto de Esteves, cada um responde por si e que a sua forma de atuar não é do mesmo modo, que existem locais próprios para falar com as entidades. Que a relação com a Câmara Municipal é de estreita importância, que constantemente fala, chateia sobre os problemas da freguesia de Arões. Que na última assembleia municipal, foi proposto por diversas bancadas, a criação de uma ligação de Vale de Cambra à autoestrada A32, e que o presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, declarou sim, uma necessidade nos acessos à parte interior do concelho, nomeadamente a estrada nacional 227. Relativamente à captação e distribuição de água e após a análise realizada, mais de 90% das nascentes não se encontram registadas. Que através de ofícios e vários emails, o executivo da Junta de Freguesia de Arões já transmitiu à Câmara Municipal de Vale de Cambra, a existência de minas e poços de domínio público que não se encontram registados, não tendo até ao momento obtido qualquer resposta. Que caso a Câmara Municipal de Vale de Cambra, não dê resposta sobre este problema, o executivo da Junta de Freguesia, avançará, uma vez que com os licenciamentos dos furos, o risco de eliminação dos pontos de água público existente é grande. Que também pediu ao município apoio para posteriormente colocar em cada lugar da freguesia, um ponto de água potável. Pediu a palavra, o membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que referiu que a nossa população é muito envelhecida e que é importante dar o primeiro passo para a resolução do problema existente a nível de água ao domicílio. De seguida pediu também a palavra o membro Augusto Almeida que referiu que no lugar de Arões, o fontanário que se encontra junto ao muro da igreja matriz, como também o bebedouro na praça pública em frente ao Centro Cívico passaram praticamente todo o verão sem água. Que existe a necessidade da gestão deste recurso de forma a poder chegar a toda a população realçando ser um problema com mais de 20 anos e que é fundamental a sua resolução, questionando de novo o executivo se apenas vão registar as nascentes, ou vão também fazer o trabalho que não se resolve há anos. Na sequência das questões



levantadas pelo membro Augusto Almeida, o Presidente da Junta de Freguesia, referiu a intenção do executivo de instalar um depósito de armazenamento de água. Também foi referido pelo tesoureiro da Junta de Freguesia, Nuno Filipe Santos Sousa, que nesta fase, é intenção do executivo avançar com o registo das nascentes nos poços e minas e posteriormente com os trabalhos necessários. Foi referido também pelo tesoureiro da Junta de Freguesia que foram alocados no orçamento 10.000€ para estudos, pareceres, projetos e consultadoria, no sentido de haver medidas em aberto a fundos comunitários, o executivo se poder candidatar, o que tem custos associados com as empresas que realizam este trabalho. Também neste ponto foi feita uma exposição dos problemas que a candidatura ao Compete 2020, tem de momento, relativamente aos orçamentos, onde foi referido que está a haver dificuldade em encontrar empresas que deem orçamento. Por fim e relativamente ao orçamento participativo, o presidente da Junta de Freguesia, referiu que o mesmo será colocado em marcha para que a população possa participar no mesmo. Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que de modo geral e comparativamente com o ano de 2022, o orçamento está mais equilibrado, o que de forma geral é positivo. Referiu as diferenças identificadas nas diversas áreas entre os anos de análise, ano 2022/2023. Por fim e relativamente à candidatura ao Compete 2020, o Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que não se deve perder esta oportunidade e que desse modo, alertava o executivo para reunir esforços para a sua concretização. Que o perímetro florestal da serra da Freita, tem 3 candidaturas aprovadas e que é importante a sua concretização. De seguida colocou à votação, a proposta do executivo para o orçamento da Freguesia ano 2023 e Plano Plurianual de Investimentos, tendo sido aprovado por maioria dos seis elementos eleitos pelo CDS PP e três abstenções dos 3 membros eleitos pelo Movimento Unidos por Arões (UPA), que apresentaram declaração de voto de igual modo, com o seguinte conteúdo: " Abstenho-me na votação sobre a proposta de orçamento da Junta de Freguesia de Arões para o ano de 2023, por achar que, apesar da inclusão de novas medidas que em meu entender são positivas, o mesmo peca por omitir áreas importantes ou por fazer uma abordagem muito tímida noutras, tais como: - Melhoria da qualidade de vida das populações em áreas que saiam do âmbito exclusivo do " alcatrão " e dos " caminhos "; Apoio à natalidade; - Incentivo à fixação dos jovens e luta contra a desertificação; - Desenvolvimento

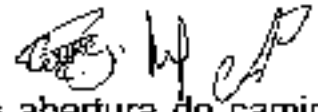
estratégico do turismo;... Declarações de voto que ficam apenas a esta ata. Passando ao ponto três do período da ordem do pessoal e relativamente ao mapa de pessoal, o Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que o documento foi enviado junto com a convocatória e que dava a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, para falar sobre o mesmo, que começou por referir que os trabalhadores referidos são os que estão a termo certo e que se encontram duas funcionárias no CEAJ, do acordo com a Câmara Municipal de Vale de Cambra, como também o funcionário António Tavares que está em contrato de termo incerto. De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a proposta do executivo a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Entrando no ponto quatro da ordem dos trabalhos, e referente a outros assunto de interesse para a freguesia, o presidente da mesa, Pedro Fernandes Ferreira, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que a Junta de Freguesia se congratula com o facto de já se encontrar ao serviço o médico de família no posto médico e que de um modo geral está a correr bem e que o próprio já manifestou todo o interesse em concorrer à vaga em aberto. Que o executivo da Junta de Freguesia, juntamente com a assembleia de freguesia, deve-lhe enviar uma carta a agradecer o excelente trabalho que tem desenvolvido, desde a vinda para a freguesia, como também, o encorajar a continuar a exercer na freguesia. De seguida, o membro Altino Tavares Gonçalves, referiu a importância da continuidade do médico no Posto Médico de Arões, pois a população bem precisa e que dessa forma é importante dar-lhe todo o apoio necessário. O Presidente da Junta de Freguesia, pediu de novo a palavra, onde referiu que após reunião com o novo responsável do ACES, o concurso para a vaga vai abrir e que podem concorrer diversos médicos, contudo é vontade do médico que atualmente está em Arões se candidatar, pois quer continuar. Referiu também que da reunião com o novo responsável do ACES, Dr. Paulo Dice, foram solicitadas obras no posto médico, tendo o executivo da Junta de Freguesia aceite e que as mesmas já se encontram realizadas, à exceção da parte elétrica, incluindo os ares condicionados que ficaram da responsabilidade do ACES. Referiu também que relativamente ao espaço do cidadão foram dados vários passos, no sentido de ser uma realidade no menor espaço de tempo possível. Que a formação para a concretização dos serviços, está totalmente concluída estando pendente apenas a atribuição de senhas de acesso ao programa. Referiu também, que juntamente com o

vereador do desporto André Martins, tem vindo a colaborar para que haja uma maior adesão à hidroginástica, principalmente para as pessoas de maior idade. Referiu que a adesão das pessoas é pequena, mesmo apresentando o apoio da Junta de Freguesia no transporte. De seguida o membro Altino Tavares Gonçalves, referiu que é uma boa medida, no entanto devem haver outras prioridades, como a água ao domicílio, entre outras. Que deve haver sim, um serviço público de transporte de pessoas de todos os lugares da freguesia para que possam tratar das suas necessidades, como já acontece na freguesia vizinha. De seguida a secretária da Junta de Freguesia, Vanessa Sofia Bento Fernandes, referiu que a população mais idosa está isolada e que o facto de poderem fazer hidroginástica, só lhes faz bem nos diversos sentidos. Referiu também o Presidente da Junta de Freguesia, que relativamente à ginástica para toda as idades, não está a correr conforme inicialmente previam. Que as aulas estão a decorrer na sala polivalente do Centro Cívico, mas que a adesão não é a melhor. De seguida referiu que relativamente à fibra ótica, a freguesia tem uma cobertura muito limitada, havendo apenas em parte da aldeia da Felgueira e também em alguns pontos do lugar de Arões. Que tem pressionado a Câmara Municipal de Vale de Cambra, para diligenciar junto das entidades responsáveis para que se tenha uma melhor cobertura na freguesia. De seguida, a membro Sílvia Daniela Costa Domingos, referiu que as dificuldades de acesso à internet na freguesia são muitas e que ela própria no seu dia-a-dia de trabalho, o sente. Questionou o executivo da Junta de Freguesia, sobre o facto de as freguesias vizinhas do mesmo concelho já estarem a ser abrangidas pela fibra e Arões não. Que é responsabilidade da Câmara Municipal de Vale de Cambra, interceder junto das entidades responsáveis de forma a se conseguir fibra para a freguesia, que muito ajudará quem na mesma trabalha e vive. Em seguida, o presidente da Assembleia de Freguesia, questionou o executivo sobre as informações que têm sido dadas das entidades que têm sido contactadas. Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia, dizendo que referem que está em plano para o próximo ano. Pediu também para intervir o membro Altino Tavares Gonçalves, referindo que é preciso fazer alguma coisa para que Arões, não esteja sempre na cauda. De seguida referiu também o Presidente da Junta de Freguesia de Arões, que a freguesia atualmente tem uma cobertura de 60% de luminárias led. Que comparativamente às outras freguesias, a cobertura de luminárias led é bastante



superior. Também referiu que está em curso, uma linha de alta tensão para a parte baixa da freguesia, englobando da aldeia do Cabeço Velido, sendo um processo que a Junta de Freguesia desencadeou há cinco anos atrás. Que é uma mais-valia, uma vez que a área abrangida em várias partes do ano, ficavam sem iluminação nas suas casas. De seguida o presidente da Assembleia de Freguesia, questionou o presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige, se com esta obra, o problema existente na rua da quinta do barco, junto à habitação do Armando Coutinho, ficava ou não resolvido, uma vez que está há anos com uma luminária acesa noite e dia. Respondeu o Presidente da Junta, dizendo que ainda não ficou resolvido, que alertou a entidade para este problema e que ficaram em analisar. Após os esclarecimentos do Presidente da Junta de Freguesia, o presidente da Assembleia de Freguesia, questionou os membros da assembleia, para questões que entendessem colocar, tendo de seguida pedido a palavra, o membro Augusto Almeida que questionou o executivo sobre o complexo desportivo e cultural da freguesia de Arões, uma vez que fez parte do manifesto eleitoral do CDS PP e que se fala há mais de 20 anos, gostaria de saber quais as ações que foram desenvolvidas em 2022 para o arranque do projeto e quais as ações previstas para o ano de 2023. De seguida pediu também a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que questionou o executivo sobre um local emblemático do rio de Arões, o poço da grade, referindo que os acessos para o mesmo estão muito limitados e solicita ao executivo da Junta de Freguesia, para fazer uma análise. De seguida o presidente da Assembleia de Freguesia, voltou a dar a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que referiu que a intenção da Junta de Freguesia é criar esse espaço e que estando no programa eleitoral, é sinal que o mesmo foi pensado e que continua a ser uma pretensão do executivo da Junta de Freguesia. De seguida, o membro Augusto Almeida fez uma declaração, dizendo que há uma lacuna na freguesia a nível cultural, onde não há um espaço coberto para se poderem realizar eventos, dando um exemplo: No fim-de-semana anterior, houve a festa da catequese de Arões e Junqueira e como não havia um espaço de maior dimensão para o espetáculo, o mesmo teve que ser realizado na freguesia vizinha, neste caso na sede da banda de música. Realçou que a freguesia de Arões precisa de um espaço para a realização dos eventos. Referindo que Arões precisa de um espaço para a realização dos eventos. De seguida pediu a palavra, o tesoureiro da Junta de Freguesia, Nuno Filipe Santos Sousa, que

referiu que a nível de candidatura de uma associação para a construção de um pavilhão, ou outra estrutura, sendo uma associação a liderar com o apoio da Câmara Municipal, como da Junta de Freguesia, a probabilidade de obter o financiamento é muito maior. Referiu de seguida o membro Augusto Almeida que se estava a falar de uma estrutura para a freguesia e não para uma associação. Também pediu a palavra a membro Carla Suzete Tavares Piedade, que referiu que a festa da catequese este ano foi realizada em Junqueira, foi num entendimento entre as paróquias e o grupo de catequistas das duas freguesias, contudo não quer dizer que para o ano seja feita em Arões, mas que para tal é necessário um espaço, que possam estar o maior número de pessoas. Ainda neste ponto de outros assuntos de interesse para a freguesia, o membro Altino Tavares Gonçalves, sugeriu a criação de um artigo sobre a história de Arões, que existem muitos aroenses com capacidade para o fazer e muitos com um levantamento já enriquecido, sugerindo o nome do Dr. Martinho Fernandes, entre outros. O presidente da Junta de Freguesia, referiu que é intenção do executivo levar esta proposta em frente, como também a criação de desdobráveis da história das aldeias da freguesia. Por fim e entrando no período depois da ordem do dia, o Sr. Henriques Fernandes que se encontrava na sala, pediu para intervir, onde começou por cumprimentar todos os presentes e em seguida expor um problema existente na povoação de Cabrum, após a abertura de um caminho agrícola e florestal. Começou por referir que o dreno das águas após a abertura do caminho foram desviadas para os seus terrenos, e que uma parte do muro para onde foram desviadas já caiu. Que falou diversas vezes com o executivo, nomeadamente com o presidente da Junta de Freguesia no dia 14 e 16 de Outubro, que falou também com a Vanessa Sofia Bento Fernandes no dia 16 de Outubro e que ninguém resolveu o problema. No dia 19 de Novembro falou com o presidente da Assembleia de Freguesia, que se deslocou ao local, tendo feito uma análise com recurso a fotografia. No dia 20 de Novembro, o presidente da Assembleia de Freguesia lhe enviou uma mensagem a referir que já tinha falado com o executivo e que a Vanessa Sofia Bento Fernandes, o ia contactar. Até ao dia 4 de Dezembro não obteve nenhuma resposta, deslocou-se à Junta de Freguesia, e o presidente da Junta de Freguesia lhe referiu que não tinha resposta para lhe dar. Que a água, continua a caminhar para o local indevido que está a fazer prejuízos nos seus terrenos e que o problema, tem que ser resolvido,



pela Junta de Freguesia, responsável pelo trabalho realizado na abertura do caminho agrícola e florestal. Que cedeu o terreno necessário para o caminho que considera uma melhoria, e que merece uma resposta do executivo da Junta de Freguesia, às questões colocadas. Que por fim e relativamente à ligação dos habitantes de Cabrum à rede de saneamento, teve uma reunião com o vereador responsável, que não lhe conseguiu responder, quantas pessoas estão ligadas à rede e quantas é que estão a pagar a taxa devida. Que a escassez de água na povoação de Cabrum no alto verão é um problema e que é da responsabilidade da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia resolver este problema. De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que em resposta às questões colocadas pelo Sr. Henrique Fernandes, começou por referir que a questão da água e do saneamento são da responsabilidade da Câmara Municipal de Vale de Cambra, contudo a Junta de Freguesia de Arões, apoiará no que for possível. Relativamente à questão colocada, da abertura do caminho agrícola e florestal, o presidente da Junta de Freguesia começou por referir que o dreno sempre foi derregador toda a vida, contudo, referiu que ia ao local de forma a se inteirar melhor do problema existente e tomar as devidas medidas para a resolução do mesmo. Pediu também a palavra à secretária da Junta de Freguesia Vanessa Sofia Bento Fernandes que referiu que tudo o que tinha sido acordado com o Sr. Henrique Fernandes, foi feito e que por outro lado foram feitas coisas à posterior que estão a estragar o caminho, nomeadamente o tapar as manilhas da rega. Pediu a palavra, o Sr. António Carlos Ferreira, que após conversa com pessoas entende que existem soluções para resolver o problema. Também referiu que há a necessidade de criação de pontos de vazadouro de madeiras, em vários pontos da freguesia. Que também na estrada municipal 227 junto à ponte do rio Teixeira, existem ramos de árvores para a via que os camiões tocam e é um perigo. De seguida, o presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou a ida do executivo ao local em Cabrum, de forma a resolver o problema apresentado. Também referiu que o executivo deve interceder junto das infraestruturas de Portugal, de forma a resolver o problema apresentado na estrada 227 na ponte do rio Teixeira.-----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, cerca das vinte horas, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos

secretários da mesa, Fátima Correia e André de Almeida Pereira e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira. -----

Os Secretários

Maria de Fátima Talcas Correia

André de Almeida Pereira

O Presidente da Assembleia

Pedro Fernandes Ferreira

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstenho-me na votação sobre a proposta de orçamento da Junta de Freguesia de Arões para o ano de 2023, por achar que, apesar da inclusão de novas medidas que em meu entender são positivas, o mesmo peca por omitir áreas importantes ou por fazer uma abordagem muito tímida noutras, tais como:

- Melhoria da qualidade de vida das populações em áreas que saiam do âmbito exclusivo do "alcatrão" e dos "caminhos"
- Apoio à natalidade
- Incentivo à fixação dos jovens e luta contra a desertificação
- Desenvolvimento estratégico do turismo

Arões, 20 de Dezembro de 2022

Alfio Soares Gonçalves

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstenho-me na votação sobre a proposta de orçamento da Junta de Freguesia de Arões para o ano de 2023, por achar que, apesar da inclusão de novas medidas que em meu entender são positivas, o mesmo peca por omitir áreas importantes ou por fazer uma abordagem muito tímida noutras, tais como:

- Melhoria da qualidade de vida das populações em áreas que saiam do âmbito exclusivo do "alcatrão" e dos "caminhos"

- Apoio à natalidade

- Incentivo à fixação dos jovens e luta contra a desertificação

- Desenvolvimento estratégico do turismo

- ...

Arões, 20 de Dezembro de 2022

Silvia Daniela Costa Domingos

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstenho-me na votação sobre a proposta de orçamento da Junta de Freguesia de Arões para o ano de 2023, por achar que, apesar da inclusão de novas medidas que em meu entender são positivas, o mesmo peca por omitir áreas importantes ou por fazer uma abordagem muito tímida noutras, tais como:

- Melhoria da qualidade de vida das populações em áreas que saiam do âmbito exclusivo do "alcatrão" e dos "caminhos"

- Apoio à natalidade

- Incentivo à fixação dos jovens e luta contra a desertificação

- Desenvolvimento estratégico do turismo

- ...

Arões, 20 de Dezembro de 2022

Augusto Rodrigues de Almeida